



v. 17, n. 11, novembro, 2022

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Outubro de 2022

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a outubro de 2022, as exportações do estado de São Paulo¹ somaram US\$56,97 bilhões (20,3% do total nacional), e as importações², US\$68,82 bilhões (30,0% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$11,85 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2021, houve aumento nas exportações (+29,0%) e nas importações (+23,5%); essa conjunção de desempenhos resultou no aumento do *deficit* (+2,5%) no saldo da balança comercial paulista.

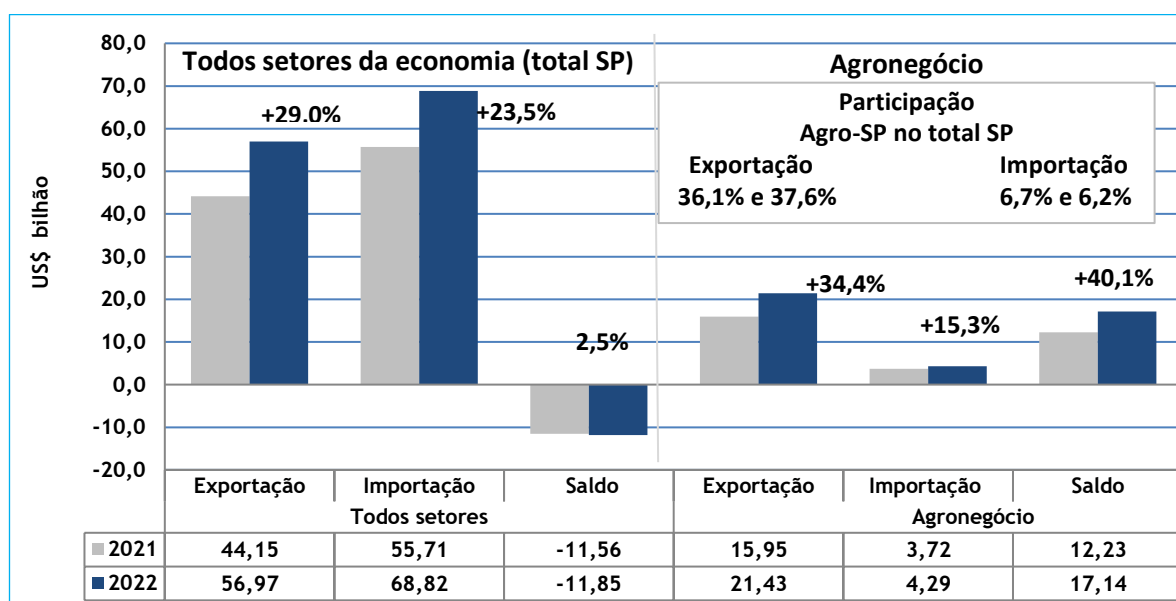


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a outubro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

Observa-se na tabela 1 que tanto as exportações como as importações mensais de 2022 registraram variações positivas em relação aos meses de 2021. Em outubro de 2022, as exportações cresceram 20,3%, e as importações, 29,1%, em relação a outubro do ano anterior.

Tabela 1 - Balança comercial do estado de São Paulo, mensal e acumulado, janeiro a outubro de 2021 e 2022

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %
Janeiro	3,06	3,97	29,7	4,80	5,31	10,6	-1,74	-1,34	-23,0
Fevereiro	3,47	4,85	39,8	4,82	5,72	18,7	-1,35	-0,87	-35,6
Março	4,47	6,02	34,7	6,09	6,62	8,7	-1,62	-0,60	-63,0
Abril	4,62	5,73	24,0	5,29	6,11	15,5	-0,67	-0,38	-43,3
Mai	4,94	5,61	13,6	5,72	7,27	27,1	-0,78	-1,66	112,8
Junho	4,92	6,35	29,1	5,62	6,89	22,6	-0,70	-0,54	-22,9
Julho	4,34	5,99	38,0	5,91	7,66	29,61	-1,57	-1,67	6,4
Agosto	4,64	7,06	52,2	5,97	8,56	43,4	-1,33	-1,50	12,8
Setembro	5,26	6,06	15,2	5,95	7,53	26,6	-0,69	-1,47	113,0
Outubro	4,43	5,33	20,3	5,54	7,15	29,1	-1,11	-1,82	64,0
Acumulado	44,15	56,97	29,0	55,71	68,82	23,5	-11,56	-11,85	2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, o resultado acumulado de janeiro a outubro de 2022, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+34,4%), alcançando US\$21,43 bilhões, e nas importações (+15,3%), totalizando US\$4,29 bilhões; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$17,14 bilhões, 40,1% superior ao período de janeiro a outubro de 2021 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 37,6%, enquanto a participação das importações setoriais é de 6,2% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$35,54 bilhões, e as importações, US\$64,53 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$28,99 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$17,14 bilhões).

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. Analisando o comportamento de outubro de 2022, as exportações do estado de São Paulo somaram US\$2,15 bilhões, e as importações, US\$0,42 bilhão, registrando neste mês *superavit* de US\$1,73 bilhão. Na comparação com outubro de 2021, o valor mensal da balança comercial apresentou aumentos de 44,3% nas exportações e de 13,5% nas importações (Tabela 2).

Tabela 2 - Balança comercial do agronegócio do estado de São Paulo, mensal e acumulado, janeiro a outubro de 2021 e 2022

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %
Janeiro	1,17	1,38	17,9	0,38	0,37	-2,6	0,79	1,01	27,8
Fevereiro	1,09	1,59	45,9	0,36	0,41	13,9	0,73	1,18	61,6
Março	1,72	2,29	33,1	0,46	0,47	2,2	1,26	1,82	44,4
Abril	1,81	2,15	18,8	0,35	0,39	11,4	1,46	1,76	20,5
Maio	1,77	2,04	15,3	0,35	0,41	17,1	1,42	1,63	14,8
Junho	1,84	2,42	31,5	0,35	0,41	17,1	1,49	2,01	34,9
Julho	1,57	2,46	56,7	0,36	0,46	27,8	1,21	2,00	65,3
Agosto	1,69	2,51	48,5	0,38	0,50	31,6	1,31	2,01	53,4
Setembro	1,80	2,44	35,6	0,36	0,45	25,0	1,44	1,99	38,2
Outubro	1,49	2,15	44,3	0,37	0,42	13,5	1,12	1,73	54,5
Acumulado	15,95	21,43	34,4	3,72	4,29	15,3	12,23	17,14	40,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no acumulado de janeiro a outubro de 2022, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$6,54 bilhões, sendo que, desse total, o açúcar representou 84,1% e o álcool, 15,9%), setor de carnes (US\$3,11 bilhões, dos quais a carne bovina respondeu por 86,9%), complexo soja (US\$3,21 bilhões, tendo a soja em grão 84,3% de representatividade), produtos florestais (US\$2,03 bilhões, com participações de 47,6% de celulose e 43,0% de papel) e sucos (US\$1,33 bilhão, dos quais 96,7% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 80,2% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta colocação, com vendas de US\$843,81 milhões (71,5% referentes ao café verde).

Ainda de acordo com a tabela 3, nos primeiros dez meses de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos de produtos florestais (+72,4%), carnes (58,1%), café (52,2%), complexo soja (+44,9%), complexo sucroalcooleiro (+19,4%) e sucos (+14,5%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro a outubro de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro a outubro de 2021		Janeiro a outubro de 2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	5.478,89	34,3	6.540,75	30,5	19,4
Carnes	2.185,00	13,7	3.454,13	16,1	58,1
Complexo soja	2.317,53	14,5	3.357,41	15,7	44,9
Produtos florestais	1.325,79	8,3	2.286,01	10,7	72,4
Sucos	1.342,07	8,4	1.536,57	7,2	14,5
Café	554,53	3,5	843,81	3,9	52,2
Demais produtos de origem vegetal	566,85	3,6	711,12	3,3	25,4
Produtos alimentícios diversos	571,88	3,6	636,19	3,0	11,2
Demais produtos de origem animal	303,14	1,9	419,80	2,0	38,5
Cereais, farinhas e preparações	114,30	0,7	356,54	1,7	211,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	210,41	1,3	324,50	1,5	54,2
Couros, produtos de couro e peleteria	238,95	1,5	231,93	1,1	-2,9
Frutas (inclui nozes e castanhas)	135,62	0,9	152,21	0,7	12,2
Rações para animais	131,22	0,8	151,01	0,7	15,1
Bebidas	113,43	0,7	123,04	0,6	8,5
Animais vivos (exceto pescados)	73,85	0,5	72,19	0,3	-2,3
Fibras e produtos têxteis	137,08	0,9	62,13	0,3	-54,7
Cacau e seus produtos	37,49	0,2	49,92	0,2	33,2
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	29,66	0,2	36,69	0,2	23,7
Lácteos	23,57	0,1	24,01	0,1	1,9
Produtos apícolas	23,45	0,1	19,03	0,1	-18,9
Chá, mate e especiarias	19,73	0,1	18,74	0,1	-5,0
Pescados	9,59	0,1	13,47	0,1	40,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	10,26	0,1	7,40	0,0	-27,9
Fumo e seus produtos	0,38	0,0	0,66	0,0	76,4
Total do agronegócio de São Paulo	15.954,66	100,0	21.429,25	100,0	34,3

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista de janeiro a outubro de 2022 frente ao mesmo período do ano anterior são apresentados na tabela 4.

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a outubro de 2021 e 2022

Item	Janeiro a outubro de 2021		Janeiro a outubro de 2022		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	5.478,89	15.304,06	6.540,75	14.791,59	19,4	-3,3
Açúcar - total	4.753,35	14.204,48	5.497,27	13.638,68	15,7	-4,0
Açúcar bruto	4.041,89	12.182,65	4.701,39	11.856,49	16,3	-2,7
Açúcar refinado	711,46	2.021,82	795,88	1.782,19	11,9	-11,9
Álcool etílico	721,43	1.094,08	1.037,27	1.145,40	43,8	4,7
Demais açúcares	4,10	5,50	6,21	7,51	51,4	36,6
Carnes - total	2.185,00	541,39	3.454,13	715,60	58,1	32,2
Carnes bovina - total	1.877,74	345,80	3.000,41	469,77	59,8	35,8
In natura	1.282,23	242,62	2.422,32	375,17	88,9	54,6
Industrializada	475,62	62,73	471,11	57,29	-0,9	-8,7
Miudezas	119,89	40,46	106,98	37,32	-10,8	-7,8
Carne de frango - total	266,47	178,76	414,90	227,55	55,7	27,3
In natura	259,84	176,20	408,24	225,43	57,1	27,9
Industrializada	6,63	2,56	6,66	2,12	0,5	-17,0
Carne suína - total	4,88	2,22	3,72	1,24	-23,9	-44,1
In natura	3,26	1,28	1,80	0,63	-44,9	-50,9
Industrializada	0,06	0,02	0,37	0,04	542,0	117,2
Miudezas	1,56	0,93	1,55	0,58	-0,8	-37,6
Demais carnes e preparações	35,90	14,60	35,10	17,03	-2,2	16,7
Complexo soja - total	2.317,53	5.189,40	3.357,41	5.582,75	44,9	7,6
Soja em grãos	1.992,22	4.586,59	2.828,88	4.784,21	42,0	4,3
Farelo de soja	213,40	508,13	326,10	664,92	52,8	30,9
Óleo de soja	111,91	94,69	202,42	133,63	80,9	41,1
Produtos florestais - total	1.325,79	2.390,32	2.286,01	4.794,52	72,4	100,6
Celulose	429,95	1.207,30	1.087,99	3.528,70	153,1	192,3
Papel	695,18	817,05	982,54	927,03	41,3	13,5
Madeira	197,43	364,35	210,08	337,01	6,4	-7,5
Borracha	3,24	1,63	5,40	1,78	66,8	9,3
Sucos - total	1.342,07	1.894,11	1.536,57	2.002,21	14,5	5,7
Suco de laranja	1.291,20	1.846,80	1.486,16	1.957,24	15,1	6,0
FCOJ - Congelado, não fermentado	412,23	296,19	403,42	258,42	-2,1	-12,8
NFC - Não congelado, vr. brix <=20	412,29	1.242,56	503,69	1.390,26	22,2	11,9
Outros sucos não fermentados	466,68	308,06	579,05	308,56	24,1	0,2
Demais sucos outras frutas	50,87	47,31	50,42	44,97	-0,9	-4,9
Café - total	554,53	191,84	843,81	185,72	52,2	-3,2
Café verde e torrado	399,93	160,99	614,86	151,43	53,7	-5,9
Café verde	394,21	159,98	603,27	150,11	53,0	-6,2
Café torrado	5,72	1,01	11,58	1,33	102,6	31,2
Café solúvel	130,31	24,68	184,82	26,94	41,8	9,2
Demais extratos	24,28	6,18	44,13	7,36	81,7	19,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (30,5%) nas exportações paulistas. No total, o grupo cresceu 19,4% em valores, mas apresentou queda de 3,3% em volumes exportados, sendo que o açúcar apresentou aumento em valores (+15,7%) e queda nas quantidades (-4,0%). Para o álcool (etanol), os embarques apresentaram aumentos de 4,7% em volume e crescimento de 43,8% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2021. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam como principais compradores: China (15,7%), Marrocos (6,3%), União Europeia (6,2%), Argélia e Nigéria (5,6%, cada um), Coreia do Sul (5,4%), Bangladesh (3,8%), Estados Unidos (3,7%) e demais países (47,7%).

O grupo de carnes passou para a segunda posição na pauta do estado, apresentando ganhos em valores (+58,1%) e volumes (+32,2%) em relação aos primeiros dez meses de 2021. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou aumentos de 59,8% em valores e de 35,8% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de expansão em valores (+55,7%) e em volumes (+27,3%). A carne suína apresentou resultados negativos em valores (-23,9%) e volumes (-44,1%). Os principais destinos em participação são: China (61,7%), Estados Unidos (10,0%), União Europeia (5,6%), Hong Kong (2,5%) e Filipinas (2,3%), enquanto os demais países compradores somam 17,9% de participação.

O grupo complexo soja aparece na terceira posição da pauta paulista com aumento de 44,9% nos valores e de 7,6% no volume das exportações. O principal produto deste grupo é a soja em grãos, que apresentou aumento de 42,0% em valores e de 4,3% em quantidades exportadas pelo estado. A China (65,8%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Irã (5,7%), Tailândia (4,8%), União Europeia (3,4%), Paquistão (3,3%) e Índia (3,1%); os demais importadores somam 13,9%.

Os produtos florestais apresentam ganhos em 2022, com aumentos de 72,4% em valores e de 100,6% na quantidade em relação ao ano anterior. Os produtos de celulose obtiveram elevações expressivas quanto aos valores (+153,1%) e volumes (+192,3%), passando a ser o principal item do grupo. As exportações dos produtos de papel apresentaram variação positiva nos valores (+41,3%) e nos embarques (+13,5%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (28,8%), seguida pela União Europeia (14,7%), Estados Unidos (10,5%), Argentina (7,1%), Chile (6,1%) e Peru (5,9%). Outros países somam 26,9% de participação.

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu quedas de 2,1% no valor e de 12,8% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (+22,2%) e em volume (+11,9%). A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva de 14,5% em valores e de 5,7% em volume na comparação com 2021. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (58,6%), Estados Unidos (27,4%), China (4,4%) e Japão (2,4%), enquanto os demais têm 7,2% de participação.

O grupo do café apresentou, nos primeiros dez meses de 2022, desempenho positivo em valores (+52,2%) e redução nos embarques (-3,2%), quando comparado com igual período de 2021. O café verde, principal item do grupo, apresentou aumento de 53,0% nas receitas e redução de 6,2% no volume, o que evidencia a valorização do produto no mercado internacional. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 40,1% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (22,1%), Japão (7,4%), Argentina (5,6%) e Canadá (4,2%); os demais países participam com 20,6%.

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a outubro de 2022 foram: trigo (US\$354,86 milhões), papel (US\$337,15 milhões), salmões (US\$314,41 milhões) e óleos de palma e dendê (US\$254,07 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 48,6% (US\$2,09 bilhões) do total importado até outubro de 2022 (US\$4,29 bilhões).

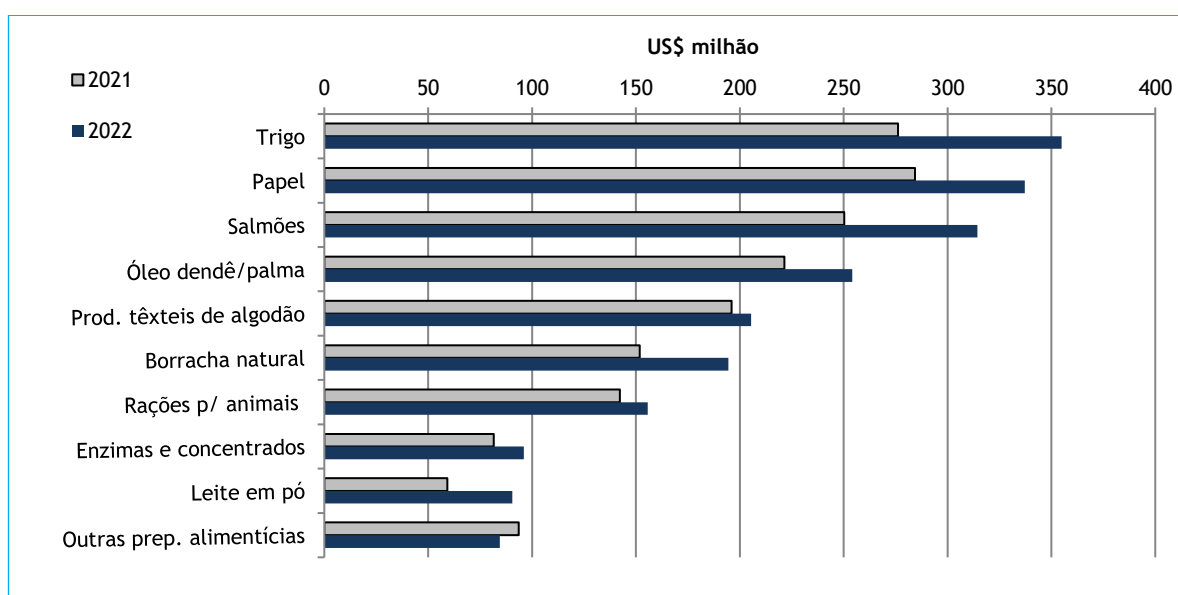


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a outubro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$51,35 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2022, com exportações de US\$280,66 bilhões e importações de US\$229,31 bilhões. Esse resultado indica redução de 12,2% no *superavit* em relação ao mesmo período de 2021, quando alcançou US\$58,50 bilhões (Figura 3).

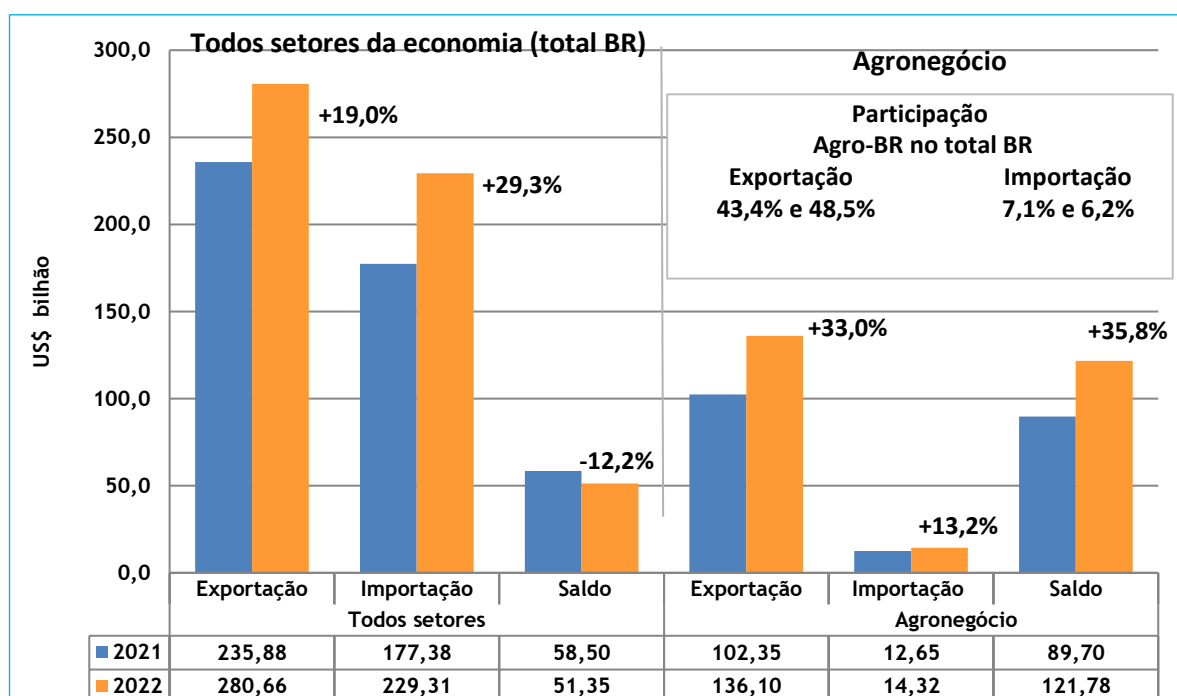


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, janeiro a outubro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

A tabela 5 apresenta o comportamento mensal indicando que em outubro de 2022 as exportações brasileiras somaram US\$27,30 bilhões e as importações US\$23,38 bilhões, apresentando *superavit* de US\$3,92 bilhões. Na comparação com outubro de 2021, os valores cresceram 20,8% nas exportações e 13,8% nas importações, com ganhos do saldo do mês em 90,3%.

Tabela 5 - Balança comercial do agronegócio brasileira, mensal e acumulado, janeiro a outubro de 2021 e 2022

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %
Janeiro	14,95	19,78	32,3	15,17	19,82	30,7	-0,22	-0,04	-81,8
Fevereiro	16,38	23,51	43,5	14,54	18,88	29,8	1,84	4,63	151,6
Março	24,33	29,40	20,8	17,87	21,81	22,0	6,46	7,59	17,5
Abril	26,05	28,95	11,1	16,10	20,76	28,9	9,95	8,19	-17,7
Mai	26,20	29,66	13,2	17,65	24,70	39,9	8,55	4,96	-42,0
Junho	28,26	32,77	16,0	17,84	23,86	33,7	10,42	8,91	-14,5
Julho	25,51	29,86	17,1	18,13	24,49	35,1	7,38	5,37	-27,2
Agosto	27,22	30,77	13,0	19,56	26,66	36,3	7,66	4,11	-46,3
Setembro	24,38	28,66	17,6	19,98	24,95	24,9	4,40	3,71	-15,7
Outubro	22,60	27,30	20,8	20,54	23,38	13,8	2,06	3,92	90,3
Acumulado	235,88	280,66	19,0	177,38	229,31	29,3	58,50	51,35	-12,2

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a outubro de 2022 (Figura 3) apresentaram aumento (33,0%) em relação a igual período de 2021, alcançando US\$136,10 bilhões (48,5% do total nacional). Já as importações aumentaram 13,2% no período, registrando US\$14,32 bilhões (6,2% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$121,78 bilhões (novo recorde brasileiro) no período, valor 35,8% superior na comparação em relação ao mesmo período de 2021 (Figura 3).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, exclusive o agronegócio, com exportações de US\$144,56 bilhões e importações de US\$214,99 bilhões, produziram um *deficit* de US\$70,43 bilhões de janeiro a outubro de 2022.

A tabela 6 mostra os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Em outubro de 2022, as exportações somaram US\$14,25 bilhões, e as importações, US\$1,43 bilhão, registrando *superavit* de US\$12,82 bilhões. Na comparação com outubro de 2021, o valor do saldo da balança comercial cresceu 72,8%, com acréscimos de 61,4% nas exportações e de 1,4% nas importações.

Tabela 6 - Balança comercial do agronegócio brasileiro, mensal e acumulado, janeiro a outubro de 2021 e 2022

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %
Janeiro	5,60	8,78	56,8	1,30	1,12	-13,8	4,30	7,66	78,1
Fevereiro	6,35	10,47	64,9	1,22	1,25	2,5	5,13	9,22	79,7
Março	11,23	14,42	28,4	1,34	1,41	5,2	9,89	13,01	31,5
Abril	12,94	14,83	14,6	1,15	1,31	13,9	11,79	13,52	14,7
Maio	13,23	15,09	14,1	1,22	1,52	24,6	12,01	13,57	13,0
Junho	11,97	15,62	30,5	1,27	1,53	20,5	10,70	14,09	31,7
Julho	11,26	14,25	26,6	1,24	1,47	18,5	10,02	12,78	27,5
Agosto	10,85	14,64	34,9	1,25	1,68	34,4	9,60	12,96	35,0
Setembro	10,09	13,75	36,3	1,25	1,60	28,0	8,84	12,15	37,4
Outubro	8,83	14,25	61,4	1,41	1,43	1,4	7,42	12,82	72,8
Acumulado	102,35	136,10	33,0	12,65	14,32	13,2	89,70	121,78	35,8

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os seis principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a outubro de 2022 foram: complexo soja (US\$56,25 bilhões, dos quais 78,1% de participação da soja em grão e 16,0% de farelo), grupo de carnes (US\$21,86 bilhões, com a carne de bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente 51,5%, 36,6% e 9,4%), produtos florestais (US\$14,02 bilhões, com participações de 49,6% de celulose e 33,8% de madeira), cereais, farinhas e preparações (US\$10,61 bilhões, puxado pelo milho em grão, com 82,6% de participação), complexo sucroalcooleiro (US\$10,26 bilhões, dos quais 86,4% de açúcar) e grupo de café (US\$7,53 bilhões, sendo 92,0% de café verde). Esses seis grupos agregados representaram 88,5% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 7).

Tabela 7 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, brasil, janeiro a outubro de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro a outubro de 2021		Janeiro a outubro de 2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	43.674,65	42,7	56.247,95	41,3	28,8
Carnes	16.882,98	16,5	21.864,34	16,1	29,5
Produtos florestais	11.295,74	11,0	14.019,62	10,3	24,1
Cereais, farinhas e preparações	3.693,22	3,6	10.610,70	7,8	187,3
Complexo sucroalcooleiro	8.409,28	8,2	10.263,83	7,5	22,1
Café	4.964,79	4,9	7.534,93	5,5	51,8
Fibras e produtos têxteis	2.979,87	2,9	3.240,18	2,4	8,7
Fumo e seus produtos	1.168,22	1,1	1.829,67	1,3	56,6
Sucos	1.564,01	1,5	1.788,49	1,3	14,4
Couros, produtos de couro e peleteria	1.467,48	1,4	1.459,49	1,1	-0,5
Demais produtos de origem animal	887,14	0,9	1.320,68	1,0	48,9
Demais produtos de origem vegetal	983,92	1,0	1.209,03	0,9	22,9
Produtos alimentícios diversos	766,57	0,7	891,03	0,7	16,2
Frutas (inclui nozes e castanhas)	930,14	0,9	794,92	0,6	-14,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	419,35	0,4	647,02	0,5	54,3
Chá, mate e especiarias	365,07	0,4	396,14	0,3	8,5
Rações para animais	341,57	0,3	375,66	0,3	10,0
Bebidas	315,98	0,3	351,44	0,3	11,2
Pescados	283,82	0,3	304,71	0,2	7,4
Cacau e seus produtos	291,19	0,3	289,97	0,2	-0,4
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	264,25	0,3	219,11	0,2	-17,1
Animais vivos (exceto pescados)	139,15	0,1	208,86	0,2	50,1
Produtos apícolas	159,16	0,2	129,34	0,1	-18,7
Lácteos	83,77	0,1	86,84	0,1	3,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	15,12	0,0	11,53	0,0	-23,7
Total do agronegócio do Brasil	102.346,44	100,0	136.095,48	100,0	33,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

Ainda conforme a tabela 7, na comparação com o mesmo período de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos dos cereais, farinhas e preparações (+187,3%), café (+51,8%), grupo de carnes (+29,5%), complexo soja (+28,8%), produtos florestais (24,1%) e complexo sucroalcooleiro (+22,1%). Essas variações nas receitas do comércio exterior no período analisado são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 8 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações nos meses de janeiro a outubro de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (41,3%) nas exportações brasileiras. No total, o grupo cresceu 28,8% em valores e teve redução de 1,9% em volumes exportados, por conta do desempenho das vendas externas da soja em grão (principal item do grupo), com aumento de 22,3% em valores e queda de 7,7% em volume, resultado que mostra a valorização do preço dessa *commodity*. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram aumentos de 110,6% em valores e 62,3% em volume, enquanto o farelo de soja teve aumentos de 46,0% em valores e de 24,9% em volume, quando comparados com 2021. A China representa 53,5% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (14,2%), Tailândia (4,7%), Índia (3,4%) e Irã (3,3%); os demais países importadores somam 20,9%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 29,5% em valores e 7,4% em volume em relação a 2021. A carne bovina teve crescimento de 41,4% em valores e de 20,3% em volume exportado. Com resultado também positivo mostra-se a carne de frango (+29,1% e +4,6%), enquanto a suína apresenta redução de valores da ordem de 8,7% e de 4,8% nas quantidades embarcadas. Neste grupo, a China se destacou como principal destino e representa 40,8% das compras de carnes; na sequência aparecem União Europeia (5,1%), Emirados Árabes Unidos (4,9%), Japão (4,2%), Arábia Saudita (4,1%) e Estados Unidos (3,6%), enquanto os demais países somam 37,3% de participação.

O grupo de produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, com variação positiva tanto em valores (+24,1%) como em volume exportado (+14,5%). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de 27,8% e 25,8% para a celulose, 9,3% e -5,7% para a madeira, 53,5% e 31,1% para o papel e de 52,5% e 1,6% para a borracha. Os principais países importadores desse grupo são Estados Unidos (24,9%), China (20,7%), União Europeia (20,0%), Argentina (4,2%) e México (3,1%); os demais países participam com 27,1%.

Tabela 8 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a outubro de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro a outubro de 2021		Janeiro a outubro de 2022		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	43.674,65	96.342,78	56.247,95	94.527,91	28,8	-1,9
Soja em grãos	35.949,27	80.801,93	43.950,27	74.611,71	22,3	-7,7
Farelo de soja	6.146,10	14.207,66	8.971,83	17.751,85	46,0	24,9
Óleo de soja	1.579,29	1.333,19	3.325,85	2.164,36	110,6	62,3
Carnes - total	16.882,98	6.551,76	21.864,34	7.037,63	29,5	7,4
Carnes bovina - total	7.980,42	1.594,12	11.262,52	1.918,45	41,1	20,3
<i>In natura</i>	6.954,68	1.352,13	10.274,47	1.690,07	47,7	25,0
Industrializada	638,78	92,93	657,56	89,91	2,9	-3,2
Miudezas	386,96	149,06	330,49	138,48	-14,6	-7,1
Carne de Frango - total	6.196,11	3.747,25	7.996,65	3.921,21	29,1	4,6
<i>In natura</i>	5.953,69	3.660,45	7.680,19	3.823,18	29,0	4,4
Industrializada	242,42	86,80	316,46	98,03	30,5	12,9
Carne suína - total	2.258,83	952,26	2.063,03	906,81	-8,7	-4,8
<i>In natura</i>	2.137,17	864,97	1.953,96	836,58	-8,6	-3,3
Industrializada	14,53	7,56	12,34	5,61	-15,0	-25,9
Miudezas	107,13	79,72	96,73	64,62	-9,7	-18,9
Demais carnes	447,62	258,13	542,15	291,16	21,1	12,8
Produtos florestais - total	11.295,74	23.658,31	14.019,62	27.089,20	24,1	14,5
Celulose	5.444,77	13.189,07	6.957,31	16.596,33	27,8	25,8
Madeira	4.339,72	8.793,39	4.741,98	8.296,32	9,3	-5,7
Papel	1.507,68	1.674,10	2.314,89	2.194,76	53,5	31,1
Borracha	3,57	1,76	5,44	1,79	52,5	1,6
Cereais, farinhas e preparações	3.693,22	16.323,79	10.610,70	35.972,82	187,3	120,4
Arroz grão	306,22	706,90	516,14	1.378,84	68,6	95,1
Milho grão	2.858,26	14.608,76	8.767,03	31.521,85	206,7	115,8
Trigo	126,61	588,77	763,81	2.480,85	503,3	321,4
Demais produtos	402,13	419,37	563,73	591,27	40,2	41,0
Complexo sucroalcooleiro - total	8.409,28	24.014,30	10.263,83	23.882,49	22,1	-0,5
Açúcar - total	7.529,37	22.655,50	8.867,52	22.317,26	17,8	-1,5
Açúcar bruto	6.534,32	19.981,28	7.735,55	19.880,49	18,4	-0,5
Açúcar refinado	995,05	2.674,22	1.131,97	2.436,77	13,8	-8,9
Álcool Etilico	863,87	1.319,20	1.373,16	1.520,21	59,0	15,2
Demais açúcares	16,04	39,59	23,16	45,01	44,4	13,7
Café - total	4.964,79	1.984,11	7.534,93	1.817,76	51,8	-8,4
Café verde e torrado	4.537,50	1.904,92	6.955,78	1.736,44	53,3	-8,8
Café verde	4.514,24	1.900,03	6.932,39	1.733,71	53,6	-8,8
Café torrado	23,26	4,89	23,39	2,73	0,5	-44,2
Café solúvel	389,79	70,46	523,77	72,11	34,4	2,3
Demais extratos	37,50	8,73	55,38	9,21	47,7	5,5
Fibras e produtos têxteis - total	2.979,87	1.720,54	3.240,18	1.484,50	8,7	-13,7
Algodão não cardado nem penteado	2.628,28	1.579,66	2.816,53	1.359,35	7,2	-13,9
Demais produtos têxteis	351,59	140,88	423,64	125,15	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresenta desempenho bastante positivo em valores (+187,3%) e em quantidades (+120,4%), alcançando a quarta posição na pauta nacional de exportações. O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em valores (+206,7%) e em volume (+115,8%). O arroz em grão apresentou resultados positivos em termos de variação, com aumento em valores (+68,6%) e em quantidade (+95,1%), mesmo comportamento para os produtos de trigo, com expressivos aumentos de 503,3% em valores e 321,4% em volumes. Os principais destinos são União Europeia (17,3%), Irã (15,1%), Japão (9,5%), Egito (9,2%), Colômbia (4,9%) e Arábia Saudita (4,2%), restando 39,8% de participação para os demais países.

Para o grupo sucroalcooleiro, nos dez primeiros meses de 2022, os resultados apresentaram-se positivos em valores (+22,1%) e ligeira queda nas quantidades embarcadas (-0,5%). O açúcar teve aumento em valores (+17,8%) e redução no volume (-1,5%) no período analisado, na comparação com igual período do ano anterior. Para o álcool etílico (etanol), os resultados são de aumento em valores (+59,0%) e nos embarques (+15,2%). Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por China (13,6%), União Europeia (7,8%), Argélia (6,0%), Marrocos (5,6%), Nigéria (5,4%), Coreia do Sul (4,4%), Indonésia (4,3%) e Canadá (4,1%); os demais países importadores somam 48,8% de participação.

O grupo de café apresenta ganho em valores (+51,8%) e perda em quantidade (-8,4%), sendo o café verde o principal produto com aumento de 53,6% em valores e queda de 8,8% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 49,0% desse grupo, seguida por Estados Unidos (20,3%), Japão (4,6%), Colômbia (3,2%), Turquia (2,6%) e Coreia do Sul (2,3%). Os demais países somam 18,0% de participação.

2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro de janeiro a outubro de 2022 foram: trigo (US\$1,76 bilhão, correspondente a 4,9 milhões de toneladas), papel (US\$738,81 milhões), óleo de dendê e palma (US\$719,55 milhões), salmões (US\$618,62 milhões) e malte (US\$589,72 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos, que juntos representam 45,8% (US\$6,56 bilhões) do total importado (US\$14,32 bilhões).

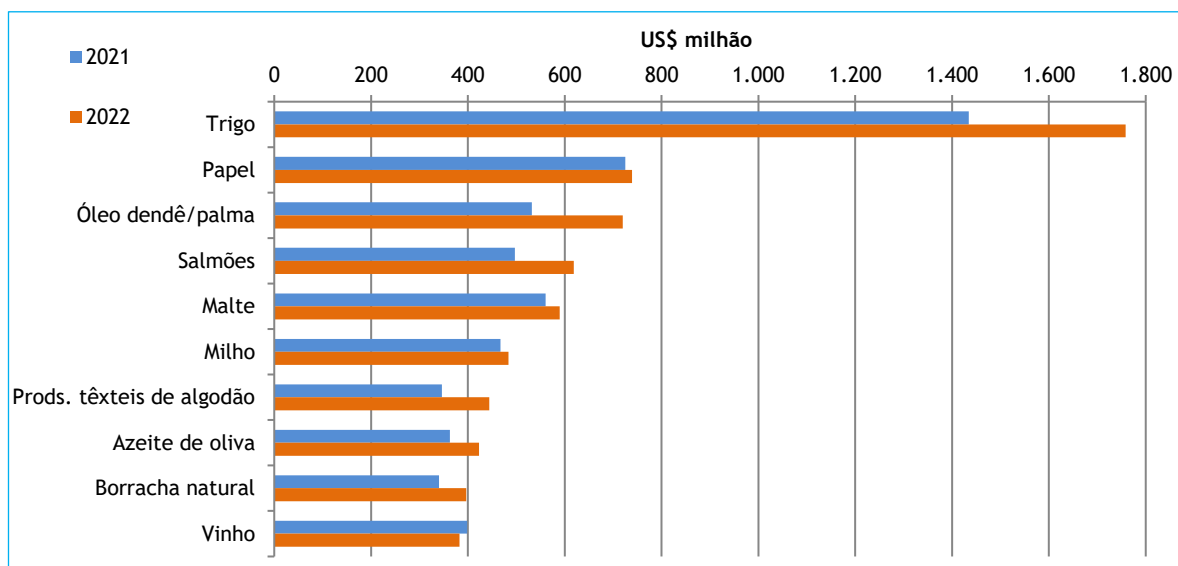


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a outubro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou aumento de 1,6 ponto percentual nas exportações e redução de 1,4 p.p. nas importações, no acumulado de janeiro a outubro de 2022 na comparação com igual período do ano anterior, apontando valores de 20,3% nas exportações e de 30,0% de representatividade para as importações (Figura 5).

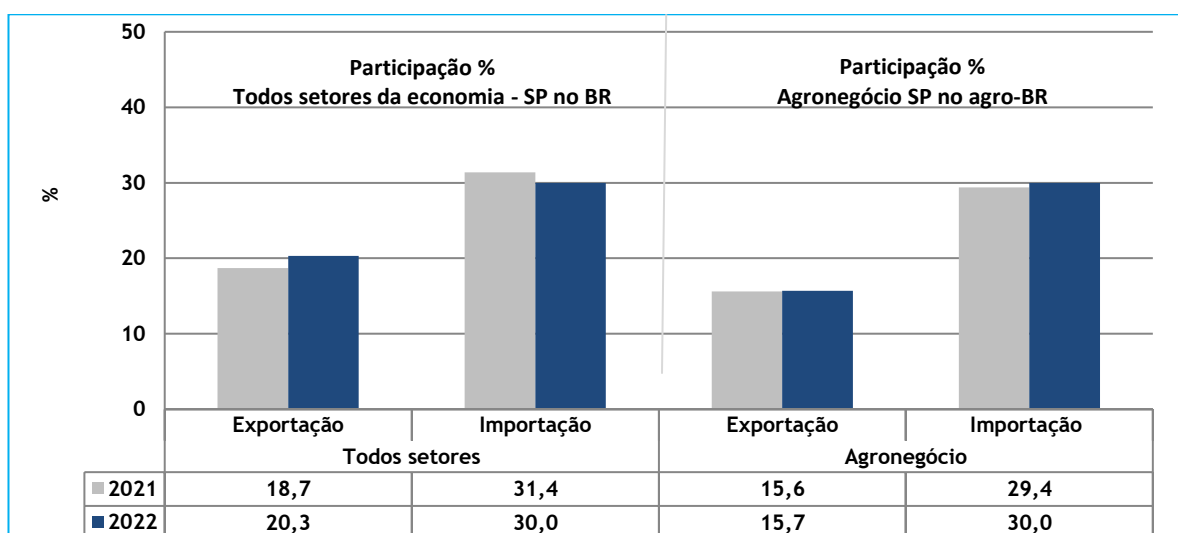


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a outubro de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no período representaram 15,7% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 0,1 ponto percentual maior que o registrado no mesmo período de 2021; já as importações tiveram aumento (0,6 p.p.), passando de 29,4% para 30,0% (Figura 5).

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional no período analisado se destacou nos seguintes grupos, cuja participação paulista ultrapassa 50% do total nacional: sucos (85,9%), produtos alimentícios diversos (71,4%), plantas vivas e produtos de floricultura (64,2%), complexo sucroalcooleiro (63,7%), demais produtos de origem vegetal (58,8%) e produtos oleaginosos (exclui soja) (50,2%) (Tabela 9).

O principal grupo de produtos do estado de São Paulo, complexo sucroalcooleiro, teve perda de participação em 1,42 ponto percentual, passando de 65,15% em 2021 para 63,73% em 2022 (Tabela 9).

Tabela 9 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, janeiro a setembro de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro a outubro de 2021 (%)	Janeiro a outubro de 2022 (%)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	53,07	34,56	-18,51
Bebidas	35,90	35,01	-0,89
Cacau e seus produtos	12,87	17,22	4,35
Café	11,17	11,20	0,03
Carnes	12,94	15,80	2,86
Cereais, farinhas e preparações	3,09	3,36	0,27
Chá, mate e especiarias	5,40	4,73	-0,67
Complexo soja	5,31	5,97	0,66
Complexo sucroalcooleiro	65,15	63,73	-1,42
Couros, produtos de couro e peleteria	16,28	15,89	-0,39
Demais produtos de origem animal	34,17	31,79	-2,38
Demais produtos de origem vegetal	57,61	58,82	1,21
Fibras e produtos têxteis	4,60	1,92	-2,68
Frutas (inclui nozes e castanhas)	14,58	19,15	4,57
Fumo e seus produtos	0,03	0,04	0,01
Lácteos	28,14	27,65	-0,49
Pescados	3,38	4,42	1,04
Plantas vivas e produtos de floricultura	67,86	64,18	-3,68
Produtos alimentícios diversos	74,60	71,40	-3,20
Produtos apícolas	14,73	14,71	-0,02
Produtos florestais	11,74	16,31	4,57
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	11,22	16,75	5,53
Produtos oleaginosos (exclui soja)	50,18	50,15	-0,03
Rações para animais	38,42	40,20	1,78
Sucos	85,81	85,91	0,10
Participação do agronegócio	15,59	15,75	0,16

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: nov. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: nov. 2022.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora aposentada do IEA
marlimascarenhasoliveira@gmail.com

Liberado para publicação em: 21/11/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; GHOBIL, C. N.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Outubro de 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 11, p. 1-16, nov. 2022. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.